

4 O VIAJANTE ETERNO

Ergue-se como um véu a Noite da Memória
e desnuda-me o Ser sob as reminiscências.
Desfile singular de história sobre história,
na estranha reunião de várias existências!

Numa só consciência as demais consciências,
sombras do mesmo Ser... Que nova trajetória
o Senhor traçará na vida transitória,
agora, para mim, noutras experiências?

Olho-me interior e múltiplo me vendo,
clamo: nada atingi daquilo que julgava crescer ao meu redor... e eis que sigo aprendendo!

Vou com todos em mim renovando os esforços,
pois fomos sempre um só que os séculos viajava,
pelo País da Dor e as terras dos remorsos!

CARLOS BENJAMIN DE VIVEIROS

